

DESEMPENHO DO PLANO

Roraima Energia 03-B

Novembro de 2025

INFORMAÇÕES GERAIS	INDICADORES FINANCEIROS VS META (%)					
Patrocinador: Roraima Energia S/A	Período	Plano	CDI	IPCA	IMA-B	Meta
Início do Plano: 01/02/2000	36 meses	33,74	43,14	14,68	27,48	28,55
Número de Participantes: 181	24 meses	21,08	26,35	9,55	13,11	18,06
Patrimônio do Plano: R\$ 83,87 milhões	12 meses	12,07	13,99	4,46	9,88	8,43
Variação Patrimonial: 0,83%	Ano	12,15	12,94	3,92	12,84	7,54
Meta: IPCA + 3,80% a.a.	Mês	1,16	1,05	0,18	2,04	0,49

CENÁRIO MACROECONÔMICO

Internacional
Federal Reserve dividido: Divergências internas tornaram a comunicação do Fed um vetor de volatilidade; o mercado de juros reagiu com maior sensibilidade às mensagens conflitantes.
Dados econômicos insuficientes: O fim do shutdown permitiu a retomada das divulgações, mas o volume reduzido gerou visão parcial da atividade econômica, dificultando a consolidação de cenários.
EUA – Pressão política: Resultado das eleições elevou o peso do tema “custo de vida”, levando o governo Trump a reduzir tarifas de importação.
Europa – Reino Unido: Orçamento apresentou alívio fiscal no curto prazo, apesar da consolidação ter sido deslocada para o final do horizonte projetado.

Brasil
Copom cauteloso: Discursos mantêm indicação de que a Selic atual é suficientemente restritiva, mas o ritmo de desaceleração da inflação e da atividade está mais lento que o esperado.
Inflação e expectativas: Núcleos mais acomodados, porém expectativas de mercado seguem acima da meta para todos os horizontes.
Atividade econômica: Indicadores mistos, sem sinal claro de desaceleração relevante.
Fiscal: Ruídos entre Legislativo e Executivo resultaram em pautas de impacto fiscal negativo, aumentando incerteza e reduzindo chances de consolidação no curto prazo.

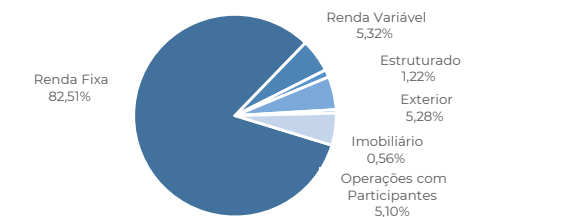
Bolsa
Desempenho doméstico: Ibovespa teve melhor mês do ano (+6,4%), superando S&P 500 e Nasdaq, impulsionado pela precificação de cortes maiores da Selic em 2026 e pelo bom desempenho relativo frente a emergentes.

PALAVRAS DO GESTOR

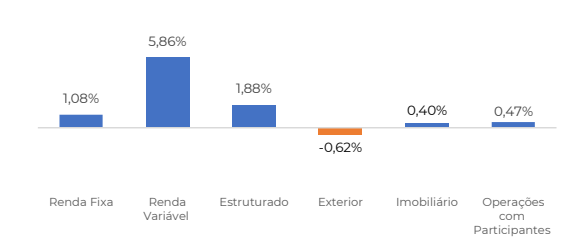
No mês de novembro/2025, a carteira do Plano 03 – B, apresentou resultado de 1,16% frente à meta de 0,49%. O resultado foi impulsionado principalmente: pelo bom desempenho da renda fixa em meio à combinação de inflação baixa e expectativa de queda de juros. Pelo forte resultado da renda variável, favorecida pela expressiva alta do mercado acionário brasileiro. Pelas contribuições positivas dos estruturados, enquanto o exterior apresentou perda moderada e as demais classes permaneceram estáveis.

Renda fixa 82,51% (19,45% NTN-B e 63,06% fundos de renda fixa): Rentabilidade de 1,08%
Renda Variável: Rentabilidade de 5,86%
Estruturados: Rentabilidade de 1,88%
Investimentos no Exterior: Rentabilidade de -0,62%
Empréstimos e Imobiliários: Mantiveram resultados estáveis e alinhados às expectativas.

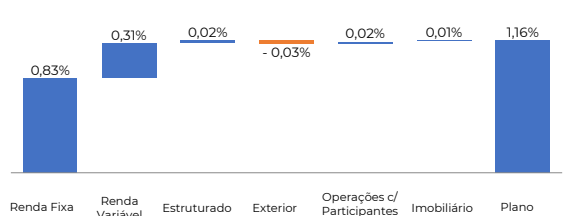
COMPOSIÇÃO POR ESTRATÉGIA



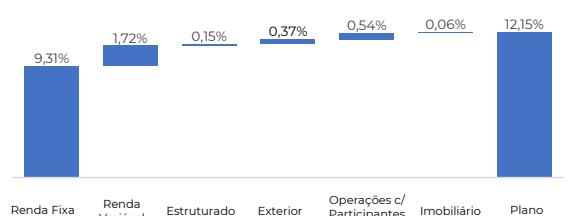
RENTABILIDADE POR SEGMENTO



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - MÊS



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE - ANO



HISTÓRICO DE RENDIMENTOS

